

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

413188

Cl:

Assunto:



## A serraria dos Sortino

A serraria dos Sortino foi a maior do Grande ABC. Ficava onde é hoje o Atacadão da avenida Queiróz dos Santos, esquina com Siqueira Campos, junto aos trilhos da velha SPR. Ali funcionou de 1945 a 1958. A fotografia, que pertence a um dos sócios da serraria - Mario Sortino - é de 1947. Aparece em primeiro plano vagões da estrada de ferro e as toras brutas que eram beneficiadas na firma. A madeira era absorvida em grande quantidade pelas fábricas de móveis de São Bernardo e região, para onde era levada através de caminhões. A foto mostra também as instalações da serraria, parte da Queiróz dos Santos e, à direita, ao fundo, prédios centrais de uma Santo André que partia para seus grandes dias.

Antes de montar a serraria na antiga fábrica de Sétimo Pezzolo, pai do engenheiro Américo Pezzolo, os irmãos Sortino mantiveram serraria ao lado da estação, num



Reprodução - Vania DELPOIO

galpão pequeno onde está hoje o supermercado Barateiro. Isto de 1942 a 1946. Participavam da sociedade os irmãos Mário e Emílio Sortino (depois comendador) e Artêmio Galo. Em seguida surgiu a chance de adquirir a área dos Pezzolo e os sócios partiram para a nova investida, obtendo financiamento dos três únicos bancos com agência na cidade naqueles anos 40. Mário Sortino lembra de dois bancos: Distrito Federal e Comercial, hoje absorvido pelo Banco Itaú. Em 1958 a serraria foi fechada porque a madeira começava já vir beneficiada do Paraná e Santa Catarina.

Os Sortino são uma família com antigas raízes na região, em especial Ribeirão Pires. Disto falaremos numa outra oportunidade.